



REGÊNCIA VERBAL E REGÊNCIA NOMINAL

A Regência será um conteúdo da sintaxe que irá estabelecer uma relação de subordinação entre um termo e o seu complemento. Assim, deve ficar claro que quando estamos tratando de regência, necessariamente devemos relacionar esse conteúdo com as chamadas **Preposições**.

Inicialmente, pensemos acerca da **regência verbal**:

Os verbos relacionados à regência são aqueles que precisam de complemento, ou seja, são os chamados verbos transitivos. Assim, existe uma diferenciação entre os complementos verbais, pois quando se trata de regência, estamos lidando com os verbos transitivos indiretos, porque são esses que necessitam de uma preposição.

Maria comeu a sobremesa. = VTD

Maria necessita de ajuda. = VTI

Maria pagou a conta ao gerente. VTDI

Dessa forma, percebemos que existe a necessidade de conhecermos as preposições para saber quando um verbo é transitivo direto ou indireto. Podemos considerar, nesse caso, as preposições essenciais:

A, ANTE, ATÉ, APÓS, COM, CONTRA, DE, DESDE, EM, ENTRE, PARA, PER, POR, PERANTE, SEM, SOB, SOBRE, TRÁS.

A questão da regência está relacionada com o conhecimento do verbo, não é possível, simplesmente, adivinhar, será preciso conhecer o verbo para saber ao certo que tipo de preposição ele exige, pois em muitos casos a troca da preposição pode acarretar erro no sentido.

Vejamos alguns verbos e suas possibilidades:

**Assistir:**

Eu assisti ao filme de terror. = Ver

Eu assisti o cachorrinho de rua abandonado. = Cuidar

Eu assisto em Cascavel. = Morar

Assiste ao réu o direito de defesa. = Pertencer

Agradar:

O pai agradou o filho adoentado. = acariciar

O cantor agradou ao público. = causar agrado

Aspirar:

Aspiro a uma vaga na diretoria. = desejar, almejar

Aspiro essa poluição todos os dias! = sorver

Implicar:

João implica com Maria todos os dias. = rivalidade

Ultrapassar o sinal implica multa. = acarretar

Maria implicou suas economias na viagem. = comprometeu

**Esquecer e Lembrar:**

Esqueci o casaco no sofá.

Lembrei o nome da música!

Esquecer-se e Lembrar-se:

Esqueci-me de comprar o bolo!

Ele não se lembrou da data de hoje...

Vale lembrar sobre alguns verbos que são intransitivos, mas que pedem o auxílio da preposição:

Chegar:

Chegarei a sua casa em dois minutos! = destino

Cheguei no ônibus das duas da manhã. = estar dentro do ônibus

Ir:

Iremos à praia no domingo.

Irei para a sua casa nas férias.

Existem, também, os verbos que pedem dois complementos, um direto e outro indireto:

Pagar:

Maria pagou a conta ao garçom.



Agradecer:

Agradei a ela o convite.

Perdoar:

Perdoei a ele os insultos.

REGÊNCIA NOMINAL:

A regência nominal não difere muito da regência verbal, o que encontraremos nessa situação é um nome que fará uso da preposição para introduzir o seu complemento. Por nome, podemos definir substantivos, adjetivos e advérbios.

Substantivo:

Ele teve a **capacidade** de vender o meu carro.

Adjetivo:

João estava **acostumado** a chegar tarde em casa.

Advérbio:

Maria mora **perto** da casa de João.

Observe que é necessário conhecer as palavras, portanto, quanto mais leitura o aluno tiver, melhor. Não existe uma regra a ser seguida, é preciso conhecer os vocábulos para saber se existe regência ou não.

SUSBTANTIVO	ADJETIVO	ADVÉRBIO
Devoção a, para, com, por	Entendido em	Perto de
Impaciência com	Necessário a	Longe de
Horror a	Fanático por	

